



## LISTERIOSE EM CAPRINOS

**Autor(es):** AZEVEDO, Luciano A.1; MARCOLONGO-PEREIRA, Clairton2; RAFFI, Margarida B.; SOARES3, Mauro P.4; SCHILD, Ana Lucia4; SALLIS, Eliza Simone V.3.

**Apresentador:** Luciano Araujo Azevedo

**Orientador:** Elisa Simone Viegas Sallis

**Revisor 1:** Fabiane Borelli Grecco

**Revisor 2:** Silvia Regina Leal Ladeira

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

A listeriose é causada pela bactéria *Listeria monocytogenes*, a qual afeta diversas espécies animais, podendo se manifestar em três formas clínicas, que são: septicemia, aborto e forma neurológica. A forma caracterizada por meningoencefalite, acomete mais ruminantes, em bovinos pode ser subaguda e em ovinos e caprinos é aguda e fatal, com morbidade de 1 a 30% e letalidade de 100%. O agente provavelmente é inoculado por traumatismo da mucosa oral causados por alimentos grosseiros. A bactéria invade o nervo trigêmeo e chega ao tronco encefálico, causando encefalite. A forma nervosa manifesta-se com depressão, incoordenação motora e sinais unilaterais, caracterizadas por torção, desvio lateral da cabeça e do corpo, paralisia dos nervos faciais com caída da orelha e pálpebra superior, flacidez do lábio superior com sialorréia e dificuldade de apreensão, mastigação e deglutição dos alimentos. A morte ocorre em uma a duas semanas da observação dos sinais clínicos. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de listeriose em uma cabra, adulta, raça Anglonubiana. Os sinais clínicos caracterizaram-se por episódios de torção, febre, paralisia lateral da face com cegueira do olho direito, salivação e posteriormente queda. O animal permaneceu 3 dias em decúbito e morreu. Na necropsia não foram observadas alterações macroscópicas. Microscopicamente observou-se no encéfalo presença de mangitos perivascularares de células mononucleares e neutrófilos. Nos colículos, ponte, pedúnculos cerebelares e obex observou-se áreas de malácia e a presença de microabscessos, mais conspícuas no lado direito. Na região do tálamo e núcleos da base foi observado meningite. O diagnóstico de listeriose neste caso, foi baseado nos sinais clínicos, lesão histológica e na detecção do agente no tronco encefálico pela técnica de imuno-histoquímica, com marcação moderada, observando-se a bactéria no citoplasma de células inflamatórias, enfatizando-se a importância desta técnica para o diagnóstico de doenças infecciosas mesmo em materiais formolizados e emblocados em parafina.